

## A POLÍTICA DE ACCOUNTABILITY NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Paulo Mauricio Pimenta Pereira Leite <sup>1</sup>

### RESUMO

Este resumo expandido vem debater a definição do termo accountability e sua aplicação na educação. Dentro da lógica mercadológica neoliberal a educação passa a ter como seu principal foco a preparação de mão-de-obra e consumidores, baseado na competitividade. A agenda estatal para educação introduz a ideia de qualidade associada ao resultado das avaliações externas, através do gerenciamento de mercado e a fundamentação de que o privado é melhor que o público. Os diferentes conceitos de accountability, sugere uma disputa por interesses de diversos grupos. Porém nessa política a eficiência das escolas e professores é medida pela pontuação das avaliações externas.

**Palavras-chave:** Neoliberalismo; Accountability; Educação.

### INTRODUÇÃO

Na visão neoliberal, a economia é o resultado de uma harmonia de interesses gerada por trocas entre indivíduos livres e autônomos. O ideal liberal tem por objetivo a igualdade de oportunidades, através do esforço individual, que vai conduzir ao sucesso. O Estado é apenas o garantidor dessa ordem espontânea gerada pelo mercado. Para Foucault (2010) o mercado é o conjunto articulado das atividades econômicas dos indivíduos dirigidas à satisfação das suas preferências. Nessa linha de pensamento admite-se a existência de um mercado totalmente livre da tutela estatal, onde é aceito, apenas como tarefa do Estado.

O mercado deixando de ser natural e regido pela mão de Deus, estabelece uma relação entre economia e política, gerida pelo homem através de acordos, acertos, disputas, consensos e dissensos. O Estado passa a ser o principal encarregado de alimentar esse modelo de mercado, criando cenários para completa atuação da economia, que por sua vez coloniza e coloca o Estado a seu serviço. Veiga Neto (2018 p.40) denomina o

---

<sup>1</sup> Doutorando do Curso de Educação da Universidade Estácio de Sá - RJ, [historiado@gmail.com](mailto:historiado@gmail.com);

mercado como “tribunal econômico permanente perante as políticas governamentais”. Ou seja, no neoliberalismo o mercado atinge o estatuto de veridicção, que vai fazer com que o bom governo já não seja apenas um governo justo, onde um bom governo, deva funcionar com verdade. governamental.

Para os neoliberais o interesse na educação desloca do sentido de formação e preparação de mão de obra e consumidores, para a incorporação de uma racionalidade de valores, práticas, princípios e conhecimentos comuns a todos e estimulados pelo Estado. A incorporação referida assume o papel decisivo na existência do neoliberalismo, pois prepara todos para participar da veridicção do mercado de melhor forma possível, conhecendo as regras e respeitando-as. Logo sem educação não pode haver neoliberalismo que necessita de uma educação inclusiva que prepare os indivíduos para competição, para flexibilidade, que sejam empreendedores, resilientes, endividados e despolitizados. E por fim precisa manter reserva de recursos humanos.

A implementação da lógica de mercado, pela agenda política estatal para a educação, introduz o mecanismo de *accountability*, que associa avaliação e a ideia de qualidade, através do gerenciamento de mercado. O termo *Accountability* é significado por Campos (1979) como sinônimo de responsabilidade ou obrigação de resposta de algo. Essa responsabilidade de uma pessoa ou organização perante uma outra pessoa, fora de si mesma, por alguma coisa ou por algum tipo de desempenho. Macedo (2017, p. 511) ressignifica *accountability* como estratégias de obtenção de resultados dos sistemas escolares através de políticas educacionais, tendo como pilares a avaliação, a prestação de contas e a responsabilização. Os governos ao adotarem o *accountability* propõem um processo de modernização da gestão pública, informando e justificando suas ações através do atendimento das demandas sociais por qualidade, transparência e controle social.

A diversidade de conceitos ou interpretações sobre *accountability*, sugere a disputa de significado por diferentes grupos, de acordo com seus interesses. Para Afonso (2012) *accountability* é significado como prestação de contas que, pelo menos implicitamente, contém e dá ênfase a consequências ou imputações negativas, as quais, não raras as vezes, consubstanciam formas autoritárias de responsabilização das instituições, organizações e

indivíduos. Isto é, promover concepções mais refinadas de objetivos ou metas para uma melhoria na qualidade da educação. Já para Richter (2015) *accountability* aponta como característica importante o processo externo que envolve a interação social e intercâmbio, da parte do responsabilizante, e direitos de autoridade e resposta, por parte do responsabilizado. Para Santos (2019), este conceito, tem tido vasta utilização no campo da Educação, o que permitiu a migração da sua aplicabilidade também para o espaço público. Nessa lógica os governos devem informar e justificar suas ações.

Na política baseada em *accountability*, a eficiência das escolas e de seus professores passa a ser medida pela pontuação nas avaliações externas. Então, tendo em vista que todo aprendizado precisa ser demonstrável por demanda e reconhecível de antemão, não há espaço para o surgimento do inesperado. A partir da divulgação de informações sobre os resultados, os governos pretendem estabelecer mudanças na gestão escolar e na prática em sala de aula, cujo objetivo é o melhor desempenho escolar.

A política de *accountability* acredita na mobilização para melhoria da educação, assim como na pressão dos pais e da comunidade sobre a escola. Essa mobilização/pressão utilizaria os seguintes parâmetros, segundo Afonso (2012): avaliação externa baseada em provas estaduais e/ou nacionais; explicações privadas para superar déficits da escola pública; publicização dos resultados e rankings escolares; responsabilização das escolas e dos gestores; avaliação e responsabilização de professores fortemente conectadas com os resultados acadêmicos dos alunos.

A justificativa desta proposta se alinha com a necessidade de esclarecer o equívoco de vincular responsabilização como sinônimo de *accountability*. Compreensão que vem sendo construída socialmente e vem se materializando na implementação das políticas públicas educacionais. Afonso (2018) esclarece que na língua portuguesa não existe palavra similar ao *accountability*, mas a primeira tradução da palavra que explicava a ausência ou incompetência do Estado e da administração pública como consequências da frágil interiorização dos direitos ou da escassa consolidação dos processos democráticos (AFONSO, 2018 p.10 *apud* CAMPOS, 1990).

Em educação o termo *accountability* oscila na sua adequação conforme o interesse da sociedade civil, organizações internacionais e o dos regimes políticos e respectivos governos, sem deixar de estar associado a verificação do mercado. Desse modo é preciso perceber, compreender e elucidar os seus três pilares: da avaliação, da prestação de contas e da responsabilização, que se combinam, conectam e interagem, que nos faz optar por manter o vocábulo *accountability* na língua original. Desse modo esta proposta de pesquisa se associada à linha de Políticas e Instituições Educacionais, que discute os processos organizacional das instituições e políticas públicas no que tange a exclusão, segregação, hierarquização e reprodução presentes no campo da educação.

A metodologia da pesquisa vai ser realizada através da revisão de literatura processo vital do processo de investigação, que consiste na definição do problema e uma ideia precisa sobre o conhecimento e lacunas. Evidentemente que não se trata de uma compilação das referências pesquisadas e selecionadas, mas uma seleção criteriosa do que é mais relevante. Isto é, após a leitura e escolha, deve-se: questionar, especular, avaliar, repensar, e sintetizar o que lê (BENTO, 2012).

A importância da revisão literária é a possibilidade de apresentar uma nova direção histórica e acadêmica por apresentar uma nova direção e encaminhamento. Pois esses estudos podem apontar para evolução das teorias e aportes metodológicos, que favorecem a compreensão em diferentes contextos. Isso acontece pela real possibilidade de comparação e análise de pesquisas sobre a mesma temática ou relacionada. Também não se pode desprezar a tendência de novas abordagens das práticas educativas.

Nessa pesquisa será apresentada uma revisão de literatura da política educacional brasileira e a definição e significação do *accountability*. Dessa forma, pretende-se compreender como são construídas as políticas de educação e avaliação, baseada na responsabilização, prestação de contas e avaliação, a partir de 1990 quando tem início a avaliação externa na educação básica do Brasil. O expoente dessa política se dá no ano de 2007, com a criação do IDEB e por consequência o “*accountability*

fraca” (FERNANDES; GREMAUD, 2009, p.7). Também contextualizar o surgimento do pensamento neoliberal e sua presença em todos os setores da sociedade contemporânea, sem um aprofundamento histórico e linear sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Para uma conceitualização alternativa de accountability em educação**. Disponível em: <<https://tinyurl.com/a3ff4v25>>. Acesso em: 15 nov. 2019.

BENTO, Antonio V. **Como fazer uma revisão da literatura**: Considerações teóricas e práticas. Disponível em: <<https://tinyurl.com/3mkbddhx>>. Acessado em: 24 jun. 2022.

CAMPOS, Anna Maria. **Accountability**: quando poderemos traduzi-la para o português? Disponível em: <<https://tinyurl.com/ya5wtz7j>>. Acessado em: 26 out. 2019.

FERNANDES, R., GREMAUD, **A Qualidade da educação: Avaliação, indicadores e metas**. 2009. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5nu4bjft>>. Acesso em: 25 ago.2018.  
FOUCAULT. Michel. **Nascimento da Biopolítica**. Lisboa: Edições 70, 2010.

MACEDO, Elizabeth. **As demandas conservadoras de movimento escola sem partido e a base nacional curricular comum**. Disponível em: <<https://tinyurl.com/2w58faxd>> Acessado em: 29 set. 2019.

RICHTER, Leonice Matilde. **Trabalho docente**, políticas de avaliação em larga escala e accountability no Brasil e em Portugal. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

SANTOS, Sandra Regina Toledo dos. **O Estado-Avaliador no financiamento do Ensino Fundamental**: um olhar sob enfoque da Accountability aplicada à educação em municípios do Corede Produção/RS. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2019.

VEIGA-NETO, Alfredo. Neoliberalismo e educação: os desafios do precariado. In: RESENDE, Haroldo (Org.). **Michel Foucault**: A arte neoliberal de governar e a educação. São Paulo: Intermeios, 2018. p. 33-44.